



ANÁLISE DA FLEXIBILIDADE DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA ESTADUAL PRINCESA JANUÁRIA - JANUÁRIA/MG

AUTOR(ES): LUIS PAULO SALES MOTA, PAULO RENATO CARDOSO MARINHO, JHULY BATISTA WANDERLEY, GABRIELA DOURADO GUEDES, ELIANE LOPES RODRIGUES, DAYANNE PEREIRA FELIX

Introdução: O termo flexibilidade, conhecido como modalidade articular, compreende as modalidades morfofuncionais do aparato locomotor, que determina a amplitude de distintos movimentos do educando (PLATONOV, 2003). Sua magnitude é de suma importância tanto para a promoção quanto para a manutenção da saúde corporal (GHEDIN et al., 2007). Objetivo: O objetivo desse estudo foi verificar a flexibilidade dos alunos do 6º ao 9º ano da Escola Estadual Princesa Januária. Metodologia: Foi realizada uma avaliação física nos alunos (entre 11 e 15 anos de idade) do 6º ao 9º ano, totalizando 13 turmas e 264 estudantes, no auditório da escola, onde cada um passou pelo aparelho Banco de Wells para medir sua flexibilidade. Os dados individuais recolhidos foram agrupados por série e divididos por sexo (masculino e feminino). Posteriormente, foi realizada a porcentagem de alunos e alunas que pertenciam a cada nível de flexibilidade (Muito fraco, fraco, razoável, bom, muito bom e excelente). Resultados: Em relação aos alunos dos 6º anos, 30% dos meninos pertencem ao nível muito fraco e apenas 5% estão no nível muito bom, enquanto que 38% das meninas pertencem a aquele mesmo nível e apenas 2% encontram-se no nível muito bom; nos alunos dos 7º anos, 40% dos meninos estavam no nível muito fraco e 8% no nível bom, já as meninas, 41% delas apresentaram-se no nível muito fraco e somente 7% estavam no nível bom; os meninos dos 8º anos demonstraram ter pouca flexibilidade, pois 45% deles estavam no nível muito fraco e as meninas tiveram um resultado ainda mais expressivo com 56% delas no mesmo nível que eles; nos 9º anos, os meninos saíram melhor tanto no nível muito fraco, com 43%, quanto no nível bom, com 20%, do que as meninas que obtiveram 39% e 6% nos mesmos níveis. Conclusão: Com esse estudo, podemos concluir que a maioria dos alunos da escola apresenta-se no nível muito fraco e fraco, pois 108 alunos de ambos os sexos estão no nível muito fraco e 72 no nível fraco. Assim, somando os dois níveis, temos um total de 180 alunos com baixos níveis de flexibilidade.